



# **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA VERDE**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de dezembro de 2021**

## Balanço individual em 31 de dezembro de 2021

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2021	31-12-2020
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	24 920 762,78	24 237 876,08
Ativos intangíveis	6	77 879,57	97 600,66
Investimentos financeiros	7	114 577,48	86 999,91
Goodwill	7	439 046,00	439 046,00
Soma		25 552 265,83	24 861 522,65
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	8	551 665,40	601 907,54
Créditos a receber	9	4 544 341,92	4 489 618,36
Estado e outros entes públicos	10	64 232,34	64 119,84
Outros ativos correntes	11	3 047 366,50	3 171 509,85
Caixa e depósitos bancários	12	1 284 648,95	1 047 499,81
Soma		9 492 255,11	9 374 655,40
<b>Total do Ativo</b>		<b>35 044 520,94</b>	<b>34 236 178,05</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	13	141 354,80	141 354,80
Resultados transitados	14	13 075 893,49	12 566 047,48
Ajustamentos/ outras variações nos Fundos Patrimoniais	13+14	2 550 290,62	2 880 181,79
Resultado líquido do período		543 038,36	509 846,01
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>16 310 577,27</b>	<b>16 097 430,08</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	15	6 215 242,36	6 347 208,36
Soma		6 215 242,36	6 347 208,36
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16	1 989 345,99	2 118 168,61
Adiantamentos de Clientes		562 895,76	0,00
Estado e outros entes públicos	10	593 249,02	633 622,28
Financiamentos obtidos	15	6 629 505,47	5 055 851,3
Outros passivos correntes	17	2 743 705,07	3 983 897,42
Soma		12 518 701,31	11 791 539,61
<b>Total do passivo</b>		<b>18 733 943,67</b>	<b>18 138 747,97</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>35 044 520,94</b>	<b>34 236 178,05</b>

Vila Verde, 8 de março 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 35247

A MESA ADMINISTRATIVA

## Demonstração individual dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2021

Unidade monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	18	23 239 153,08	20 499 621,61
Subsídios, doações e legados à exploração	19	2 471 087,82	2 570 412,13
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(6 357 279,87)	(5 296 331,34)
Fornecimentos e serviços externos	20	(6 347 755,76)	(6 301 471,55)
Gastos com o pessoal	21	(11 679 123,32)	(10 116 636,14)
Outros rendimentos	22	957 840,08	942 739,23
Outros gastos	23	(63 371,77)	(73 909,28)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>2 220 550,26</b>	<b>2 224 424,66</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 + 6	(1 471 721,78)	(1 494 425,42)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>748 828,48</b>	<b>729 999,24</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	24	7 999,55	6 554,11
Juros e gastos similares suportados	24	(213 789,67)	(226 707,34)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>543 038,36</b>	<b>509 846,01</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>543 038,36</b>	<b>509 846,01</b>

Vila Verde, 8 de março 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 35247

A MESA ADMINISTRATIVA

## Demonstração individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais nos períodos de 2020 e 2021

Unidade monetária: Euro

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020</b>	6	141 354,80	7 549 081,75	6 927 930,73	942 900,50	15 561 267,73	
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12+13	-	5 016 965,68	(4 047 748,89)	(942 900,50)	26 316,29	
	7	-	5 016 965,68	(4 047 748,89)	(942 900,50)	26 316,29	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8				509 846,01	509 846,01	
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	9=6+7+8				509 846,01	509 846,01	
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>	10				-	-	
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020</b>	6+7+8+10	141 354,80	12 566 047,43	2 880 181,84	509 846,01	16 097 430,08	

Vila Verde, 8 de março 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 35247



A MESA ADMINISTRATIVA



Unidade monetária: Euro

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe			Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		Resultado líquido do período
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021</b>	6	141 354,80	12 566 047,43	2 880 181,84	942 900,50	15 561 267,73
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12+13	-	509 846,01	(329 891,17)	(509 846,01)	(329 891,17)
	7	-	509 846,01	(329 891,17)	(509 846,01)	(329 891,17)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8				543 038,36	543 038,36
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	9=6+7+8				543 038,36	543 038,36
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>	10				-	-
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021</b>	6+7+8+10	141 354,80	13 075 893,44	2 550 290,62	543 038,36	16 310 577,22

Vila Verde, 8 de março 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 35247



A MESA ADMINISTRATIVA



## Demonstração individual dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2021

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		23 400 009,59	23 844 470,25
Pagamento a fornecedores		(8 447 026,33)	(7 049 361,43)
Pagamentos ao pessoal		(7 615 000,28)	(10 116 636,14)
Caixa gerada pelas operações		7 337 982,98	6 678 472,68
<b>Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento</b>			
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>		(7 899 851,36)	(8 820 282,11)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(561 868,38)	(2 141 809,43)
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	(2 664 724,15)	(737 921,76)
Ativos intangíveis	6	(24 659,22)	(1 230,00)
Subsídios ao investimento		2 252 555,05	2 116 285,61
Juros e rendimentos similares		7 999,55	6 554,11
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(428 828,77)	1 383 687,96
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		5 432 341,58	5 868 688,54
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(3 990 705,62)	(4 323 507,62)
Juros e gastos similares		(213 789,67)	(226 707,34)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		1 227 846,29	1 318 473,58
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>237 149,14</b>	<b>560 352,11</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	12	<b>1 047 499,81</b>	<b>487 147,70</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	12	<b>1 284 648,95</b>	<b>1 047 499,81</b>

Vila Verde, 8 de março 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO N.º 35247



A MESA ADMINISTRATIVA



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA VERDE**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 35.044.520,94 euros e um total de fundos patrimoniais de 16.310.577,27 euros, incluindo um resultado líquido do período de 543.038,36 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e o anexo - que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas -, relativas ao ano findo naquela data.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA VERDE** em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material



devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subsequentes subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Braga, 22 de março de 2022.



Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC  
Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459  
Representada por Mário da Cunha Guimarães, ROC  
Registo na OROC n.º 1159 | Registo na CMVM n.º 20160771



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA VERDE

### PARECER DO DEFINITÓRIO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA DE 2021


No exercício das competências que lhe são atribuídas pelas disposições legais e estatutárias, vem o Definitório da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, reunido com a presença de todos os seus elementos, no dia sete de março de dois mil e vinte e dois, emitir o seu parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2021. -----

Depois de analisados os documentos em apreço, no Relatório, cumpre-nos registar, na área social, o alargamento do Acordo de Cooperação da ERPI de Valbom S. Pedro, a aprovação das candidaturas ao Programa Pares 3 para conclusão da renovação da ERPI-Edifício 1 e para conclusão da ERPI de Marrancos, os constrangimentos e, até, a suspensão temporária de algumas atividades (Infantário, Centros de Dia) decretada pelo Governo, para fazer face à pandemia, a qual ainda acompanhou todo o exercício. Na saúde, foram superados, na generalidade, os níveis de atendimento do Hospital, mantendo e melhorando a qualidade global. Manteve-se o acordo com a A.D.S.E e o Contrato-Programa renovado com a ARS em 2021, com a integração do Hospital no SNS. A Unidade de Convalescença saiu para novas instalações, libertando camas para a cirurgia ambulatória e para as cirurgias realizadas pelo Hospital de Braga. Nas Contas de Gerência, em ano de pandemia, manteve-se o aumento dos custos necessários à proteção dos utentes e colaboradores, a par dos gastos com o pessoal, mas também se verificou o aumento significativo das vendas e dos serviços prestados. A situação financeira da Instituição apresenta indicadores e rácios de **solvabilidade** (relação entre capital próprio e o passivo) de **75%**, de **endividamento global** (relação entre dívida total e total do ativo) de **53%** e de **autonomia financeira** (relação entre capital próprio e ativo) de **43%** que, face ao prescrito no art.º 18º.3 do Estatuto Anexo ao DL 172-A/2014, comparam, respetivamente, com 50% (solvabilidade mínima), 150% (endividamento global máximo) e 25% (autonomia financeira mínima), enquanto, na rendibilidade, o **resultado líquido positivo de 543.038,36€** confirma a positiva estabilidade económica da Instituição. -----

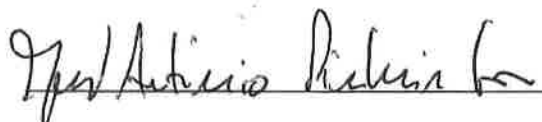
Assim, o Definitório ou Conselho Fiscal dá o **PARECER FAVORÁVEL** ao Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2021 da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde **louvando** a gestão sustentável da Mesa Administrativa, especialmente do Senhor Provedor Bento Morais.-----

**Vila Verde, 7 de Março de 2022**

O Definitório



---



---